



**NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ANO DE
2017 NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE SANTARÉM – PA**

Lidia Thyse Pinho De Oliveira, Lidia Pinho Thyse De Oliveira, Elizane Sales Sousa e Mirna Malcher

A diversidade geográfica do Brasil é rica em fauna e flora são florestas, rios, semiáridos, pântanos habitados por inúmeras espécies com mecanismo de proteção, muitas com peçonha ou veneno, o veneno em contato com seres humanos causam dolorosas intoxicações, podendo ser fatal caso não seja atendido com urgência (MINISTERIO DA SAÚDE, 2018). O estudo é relevante pois em todo o Brasil, o número de acidentes por animais peçonhentos vem crescendo, inclusive nas grandes capitais, ocasionado por desmatamento e alterações climáticas ocorridas ao longo de vários anos (MACHADO, 2016). O objetivo da pesquisa é traduzir em Números os atendimento por acidentes com animais peçonhentos no ano de 2017 no Pronto Socorro Municipal de Santarém – PA. O presente estudo é de caráter documental descritivo com abordagem quantitativa na qual possibilita traduzir em números os dados colhidos da pesquisa, a pesquisa foi desenvolvida no Hospital Municipal de Santarém(HMS), em Santarém/PA. Após o encaminhamento do Termo de Compromisso de utilização de dados (TCUD), para a secretaria municipal de Saúde do município, foi entregue a carta de aceite para o núcleo hospitalar de epidemiologia (NHE), os dados foram coletados utilizando um instrumento previamente elaborado pesquisadores responsáveis pelo NHE, na qual apresentavam relação direta com o objetivo do estudo. A tabulação dos dados e a análise estatística foi elaborada utilizado a ferramenta digital Microsoft Excel 2010, Os resultados analisados mostram que no ano de 2017 foram realizados 278 atendimentos de AAP no HMS, desse total 127 acidentes por escorpianismo, 122 ofidismo, arraia 21, seguido de araneísmo 05, abelha 02 e lonomia 01. A pesquisa permitiu, observar os meses no qual ocorreram maiores índices de acidentes por animais peçonhentos (AAP) no ano de 2017 foram os meses de: janeiro com 41 casos, seguido de março com 37 casos e setembro com 35 casos. Constata-se que os acidentes mais ocorridos no ano de 2017 envolveram as seguintes peçonhas: escorpião com 127 atendimento, ofídicos 122, seguindo de arraia 21 acidentes. Observa-se que a incidência de AAP é maior no período chuvoso. A análise de dados obtidos neste estudo permitiu identificar a peçonha que mais causa acidentes nessa região, identificar a relação com o período chuvoso e o hospital no qual forneceu os dados. Ademais o tema ampliou conhecimento, sendo os objetivos gerais e específicos alcançados com sucesso a forma metodológica utilizada foi satisfatória.